

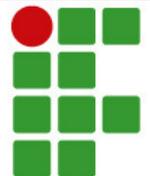


**PROFEPT**

MESTRADO PROFISSIONAL EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL  
Sergipe

# PODCAST LITERÁRIO



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Sergipe

# **PRODUTO EDUCACIONAL: PODCAST LITERÁRIO**

## **LINHA DE PESQUISA:**

Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

## **AUTORA:**

Glória Maria Vasconcelos Amaral

## **ORIENTADORA:**

Profª Dra Elza Ferreira Santos

## **ARTE DA CAPA:**

Frida Santana (aluna participante do PODCAST)

## **PODCAST LITERÁRIO:**

[https://soundcloud.com/podcast-literario-profep?  
utm\\_source=clipboard&utm\\_medium=text&utm\\_campaign=social\\_sharing](https://soundcloud.com/podcast-literario-profep?utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas do IFS

Amaral, Glória Maria Vasconcelos.

A485p Podcast literário [recurso eletrônico]. / Glória Maria Vasconcelos Amaral. – Aracaju: EDIFS, 2025.

20 p.; il.

ISBN: 978-85-9591-212-0

1. Literatura. 2. Educação. 3. Podcast. 4. Formação - Leitores  
I. Santos, Elza Ferreira [Orientador]. II Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnologia – ProfEPT. III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS. IV. Título.

CDU: 028.5

# Sumário

<b>1. Apresentação.....</b>	<b>4</b>
<b>2. Os encontros.....</b>	<b>6</b>
<b>3. O roteiro.....</b>	<b>8</b>
<b>4. Os episódios.....</b>	<b>10</b>
<b>5. As gravações e a edição.....</b>	<b>13</b>
<b>Referências.....</b>	<b>20</b>

# 1. Apresentação

O Podcast Literário é um produto educacional elaborado pela pesquisa da dissertação “LEITORES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA COM O PODCAST LITERÁRIO NO CAMPUS ARACAJU (IFS)”, desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). A produção do Podcast Literário ocorreu entre os meses de abril e maio de 2024, período que compreendeu os encontros iniciais até a gravação e edição na Rádio UFS FM.

O dispositivo trata-se de um recurso educacional por meio de uma plataforma de áudio, que explora obras literárias, autores e temas relevantes, promovendo discussões enriquecedoras sobre a literatura. Ele serve como um meio acessível e dinâmico para despertar o interesse pela leitura, permitindo que os ouvintes, também, compartilhem suas impressões e reflexões. Dessa forma, pode integrar diferentes vozes e perspectivas, tornando a experiência literária mais inclusiva e interativa e colaborar para o aumento do hábito de ler, a partir do lócus escolar, na EPT (Saes, 2021). O projeto visou não apenas aumentar o interesse pela leitura, mas também integrar essa prática ao cotidiano dos estudantes, mostrando-lhes como a literatura pode influenciar positivamente suas vidas.

Assim sendo, foram desenvolvidos quatro episódios do “Podcast Literário” com alunos do Ensino Médio Integrado, do campus Aracaju, do Instituto Federal de Sergipe, sobre o tema “Gêneros Literários”, a partir de suas preferências, percepções e experiências com o mundo da literatura.

O conteúdo está disponível em arquivos de áudio, como produtos sonoros publicados e acondicionados na web, podendo ser consumidos em qualquer lugar e horário (consumo *on demand*), através de vários equipamentos, como celulares, tablets, computadores, caracterizando a função de mobilidade que esses dispositivos oferecem ao público.

O produto educacional foi desenvolvido em três eixos, considerando Kaplún (2003): Eixo Conceitual, quando os problemas foram discutidos e encaminhados à resolução; Eixo Pedagógico, que representou o caminho estabelecido com esses estudantes, a construção de ideias a partir de questionamentos sobre o tema abordado, tendo como base o conhecimento dos destinatários do produto e a ideia conceitual que ficou determinada; e o Eixo Comunicacional, que adotou a cultura virtual do podcast, o produto em si definindo como o caminho foi percorrido, através da interação entre estudantes leitores e não leitores na produção de um material sonoro, como recurso educacional.

O Podcast Literário é um produto educacional produzido para auxiliar professores (como condutores) e estudantes, no incentivo à leitura em sala de aula, partindo do uso de um recurso tecnológico e contando com a interação e a capacidade colaborativa dos estudantes, a fim de que uns possam influenciar os outros a adquirirem o hábito de ler.

O canal de podcast pode ser acessado em:

[https://soundcloud.com/podcast-literario-profepet?](https://soundcloud.com/podcast-literario-profepet?utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing)

[utm\\_source=clipboard&utm\\_medium=text&utm\\_campaign=social\\_sharing](https://soundcloud.com/podcast-literario-profepet?utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing)

## **2. Os encontros**

**Em abril de 2024, iniciaram-se os encontros, com os 7 alunos, para a produção do Podcast Literário. Eles ocorreram, em sua maioria, virtualmente, devido à greve dos servidores do IFS, deflagrada no campus Aracaju, em 8 de abril deste ano. Mesmo em meio a ela, os estudantes mostraram-se empenhados a participar da experiência de produzir um podcast sobre literatura, estando à disposição da pesquisadora por todo o período sem aulas.**

**No primeiro encontro, a pesquisadora discutiu com os estudantes a respeito do tema do podcast, qual seria o seu formato, o seu conteúdo, se eles preferiam gravá-lo em áudio ou em vídeo e o concluiu transmitindo-lhes algumas noções sobre roteiro e gravações radiofônicas. Todo o tempo, os alunos foram postos à vontade para expor suas opiniões, determinar os rumos do produto e, ao fim do encontro, os pontos decididos foram: o Podcast Literário seria em quatro episódios, abordando gêneros da literatura e gravado em áudio (o que foi decidido pela maioria). Apenas um dos estudantes desejou que fosse em vídeo, e uma estudante disse que poderia ser em áudio ou em vídeo, o restante optou por áudio. A maioria considerou que dessa forma sua realização seria mais prática. O que condiz com a realidade, visto que “o podcast foi criado para ser, essencialmente, sonoro, devido à facilidade de captação e produção de conteúdo”. (Dias e Ferreira, 2012, p.2).**

**Foi acordado também que o grupo se dividiria em duplas, as quais gravariam um episódio, cada uma. Somente uma estudante gravaria o episódio individualmente, já que havia ocorrido a desistência de um dos integrantes. Nos dias seguintes, os alunos dedicaram-se a estudar sobre os gêneros literários que tratariam nos seus episódios.**

Logo após, no aplicativo WhatsApp, foi criado um grupo geral e grupos de cada dupla com a pesquisadora, para fins de contato, troca de ideias e esclarecimento de dúvidas.

No segundo encontro virtual, a pesquisadora reuniu-se com cada dupla, fechando os pontos que precisariam estar presentes nos episódios, tais quais: definição e características do gênero literário tratado, alguns de seus autores importantes, relação dos estudantes com a leitura e o próprio gênero abordado, entre outros. A essa altura, as duplas já tinham uma noção de seus temas, já argumentavam sobre eles e já relatavam a influência deles em suas vidas.

Em razão da greve, os encontros para elaboração do roteiro não puderam ser realizados exatamente como haviam sido previstos. Pensava-se em realizar vários encontros das duplas juntamente à pesquisadora e com o possível apoio de algum (a) professor (a) de literatura, porém só houve um encontro pessoalmente com três estudantes que puderam estar presentes para tratar sobre o roteiro. O lado positivo foi que esse único encontro permitiu a interação da única estudante que apresentaria o seu episódio sozinha, com outros alunos, e assim, ela também pôde experimentar a proposta principal do produto educacional, que seria esse contato entre eles tratando do tema literatura e produzindo o dispositivo tecnológico.

Os outros encontros aconteceram apenas entre as duplas; porém, elas se reuniram, fecharam uma ideia do conteúdo que apresentariam e enviaram à pesquisadora os tópicos que seriam abordados, os quais se enquadravam no acertado, anteriormente. As duplas também relataram como esses encontros ocorreram, como estava a relação entre os participantes de cada episódio e suas expectativas a respeito das gravações e sobre conhecer os estúdios da Rádio UFS, todos mostravam-se bastante interessados por esse momento.

### 3. O roteiro

Imagem 1: Roteiro no estúdio de gravação



Fonte: Autora, 2024

Cada roteiro apresentou características específicas de suas duplas, o que resultou, inclusive, no tempo de episódio, o qual variou de acordo com o que cada uma havia preparado. Foi possível perceber que a interação entre eles, vinda dos encontros e também durante a gravação, teve relação direta no resultado final dos episódios, no sentido de gerar mais conteúdo discutido e envolvimento entre os participantes. Dessa forma, com as duplas que tiveram mais contato antes da gravação, o improviso e a fluidez em relação ao tema surtiram com mais naturalidade diante dos tópicos programados a serem tratados.

**Basicamente, todos os participantes levaram tópicos anotados que seriam desenvolvidos na hora da gravação. Para tanto, eles ensaiaram conversando sobre esses assuntos pré-pensados, para que na hora conseguissem estabelecer um diálogo natural e envolvente sobre o tema de seus episódios. A estudante do primeiro episódio Poesia levou ao estúdio um roteiro com os tópicos anotados, algumas poesias e informações sobre nomes de autores e datas que mencionaria. O roteiro da segunda dupla apresentou tópicos e algumas falas para servir de apoio ao que já sairia no improviso. A terceira dupla roteirizou apenas a ordem do que apresentaria e, no momento da gravação estabeleceu um diálogo, que fluiu naturalmente. E, a quarta e última dupla agiu de forma muito semelhante à terceira. Ambas tiveram seus participantes em contato constante no período que antecedeu as gravações, no qual mantiveram trocas, compartilhando seus gostos e preferências em discussões sobre literatura.**

**Conclui-se que os roteiros dos participantes corresponderam à liberdade que lhes foi dada, retratando a personalidade de cada dupla e refletindo o grau de interação desenvolvido por cada uma, o que converge com a ideia de que estudantes podem estimular uns aos outros através da interação, que é intrínseca a um projeto como o de produzir um podcast. Eles são motivados a pensar sobre um tema e criar um conteúdo, para isso necessitam dialogar entre si e dar passos juntos, nesse sentido.**

**Ademais, fez parte do roteiro de cada episódio, uma introdução padrão, na qual a pesquisadora apresenta o Podcast Literário, situa o ouvinte sobre o tema e anuncia os participantes responsáveis por ele, dando a informação do ano e curso a que pertencem esses estudantes. Trata-se basicamente de uma apresentação, numa intenção de padronizar o podcast como um todo.**

## 4. Os episódios

Abaixo, apresenta-se o Quadro com os temas dos episódios produzidos, que exploram diferentes gêneros literários de forma criativa e envolvente.

Quadro: Episódios e Temas produzidos no Podcast Literário

Episódio	Tema
Episódio 1	Gênero Literário: Poesia
Episódio 2	Gênero Literário: Autobiografia
Episódio 3	Gênero Literário: Romance
Episódio 4	Gênero Literário: Suspense e Terror

Fonte: elaborado pela autora

**Tratar de gêneros literários foi a forma encontrada de falar sobre literatura de uma maneira mais ampla e deixando os alunos à vontade para escolherem e se encaixarem no estilo que mais lhes apetecesse. Abaixo, apresenta-se um breve relato sobre os episódios do Podcast Literário:**

**O episódio 1, sobre o gênero literário Poesia, foi gravado apenas por uma aluna, por motivo de desistência de sua dupla, como já mencionado anteriormente. A estudante fez questão de seguir sozinha, tanto na elaboração de seu roteiro, como na apresentação. Ela teve a possibilidade de interação com a sua dupla, antes da desistência e com outros dois estudantes de outra dupla, num encontro presencial.**

**No episódio foram apresentados o conceito, a história e a importância da poesia. A discente recitou duas poesias de seu gosto pessoal e fez sua própria análise sobre elas. Ainda, mencionou poetas importantes e falou sobre sua relação com a poesia. Esse episódio, após ser editado, ficou com 08min52seg.**

**O episódio 2, sobre o gênero literário Autobiografia, foi gravado pela segunda dupla, composta por um aluno e uma aluna. Ambos apresentaram o conceito, características e falaram sobre a importância do gênero. Também, mencionaram autobiografias bastante conhecidas, falaram sobre sua relação com a leitura e, em específico, com o gênero Autobiografia. Esse episódio, após ser editado, ficou com 04min31seg.**

**O episódio 3, sobre o gênero literário Romance, foi gravado pela terceira dupla, composta por duas alunas. As duas apresentaram o conceito, características do gênero, falaram da importância dos romances clássicos brasileiros, além de citarem romances brasileiros da literatura jovem, de sua preferência. Ainda relataram seus autores preferidos da literatura jovem estrangeira e livros preferidos; deram várias dicas de leitura aos ouvintes e contaram a relação delas com a leitura, em especial, com o gênero Romance. Esse episódio, após ser editado, ficou com 12min06seg.**

**O episódio 4, sobre o gênero literário Suspense e Terror, foi gravado pela quarta dupla, composta por um aluno e uma aluna. Ambos apresentaram o conceito, características, autores e livros importantes do gênero. Além de contarem histórias de alguns livros, mencionarem séries e filmes, que retratam livros do gênero suspense, fazendo relação do clímax que ocorre tanto no livro, quanto na adaptação. Eles também falaram sobre os benefícios da leitura, na opinião deles, e qual a relação deles com a leitura e com os gêneros suspense e terror, mais especificamente. Esse episódio, após ser editado, ficou com 20min38seg.**

## 5. As gravações e a edição

Imagens 2 e 3 : Estudantes nos estúdios da Rádio UFS FM



Fonte: Autora, 2024



Fonte: Autora, 2024

No período destinado às gravações do produto educacional - Podcast Literário, a pesquisadora tentou realizá-las no Instituto Federal de Sergipe, em setores onde seria possível ter acesso aos equipamentos necessários para o registro em áudio e a edição dos episódios, ou seja, a ASCOM do próprio campus e o setor da EAD. Contudo, em virtude da transição da reitoria de um prédio para outro local na cidade, os setores encontravam-se impossibilitados de oferecer seus equipamentos e serviços em auxílio a esta pesquisa. Assim sendo, a pesquisadora entrou em contato com o diretor da Rádio UFS FM (rádio da Universidade Federal de Sergipe), solicitando a disponibilidade de seu estúdio de gravação para que os estudantes pudessem gravar os episódios do podcast. A solicitação foi prontamente atendida e as gravações, com cada dupla, puderam ser realizadas, nas datas agendadas com a coordenação da emissora.

**Imagem 4 : Aluna conhecendo o estúdio**



**Fonte: Autora, 2024**

Nos dias de gravação, a pesquisadora e os alunos chegavam à Universidade Federal de Sergipe, com pelo menos duas horas de antecedência, por onde caminhavam e sentavam-se em um lugar escolhido para estabelecer, enfim, esse primeiro contato pessoalmente, a fim de falarem sobre o tema e fazerem um breve ensaio. Nessas horas, a pesquisadora pôde anotar boa parte das percepções que teve a respeito da interação entre os estudantes, na fase anterior à gravação.

Esses foram momentos fundamentais para concretizar o vínculo que vinha sendo criado entre eles, virtualmente, e para haver a transmissão de segurança entre os participantes e da pesquisadora para com eles, haja vista que quase todos os estudantes demonstraram nessas horas que antecederam a gravação, um leve e natural nervosismo. Ainda que ansiosos, todos transpareceram estar se divertindo diante do novo. Deduz-se que o contato com a tecnologia e a relação estabelecida entre eles tenham influenciado na diversão percebida pela pesquisadora.

Imagem 5: Dupla conhecendo os estúdios da Rádio UFS FM



Fonte: Autora, 2024

Após isso, em todos os dias de gravação, os alunos seguiam para a Rádio UFS FM, passavam algum tempo adaptando-se ao ambiente, conhecendo os funcionários, a redação e o estúdio onde gravariam seus episódios. Em seguida, entravam no local reservado para gravação, mantinham contato com o técnico para passar o texto e iniciar o episódio. Durante os minutos de gravação, percebia-se a desenvoltura e postura de cada um e de um com outro, determinando o ritmo do episódio e a exposição do tema. Isso indica a ideia de que a possibilidade de um estudante estimular o outro a adquirir o hábito de ler, por meio de um produto educacional como este, mantém ativa em todas as fases de seu desenvolvimento, desde os primeiros contatos para pensar no episódio, até o momento de sua gravação e edição.

**Imagem 6: Aluna gravando episódio**



Fonte: Autora, 2024

**Imagem 7 : Dupla gravando episódio**



Fonte: Autora, 2024

Posteriormente, veio a etapa da edição dos episódios, o que ocorria logo após a gravação, com os estudantes ainda imersos no clima da produção. Além de todos os recursos tecnológicos do estúdio disponibilizado, a pesquisadora e os alunos ainda contaram com o conhecimento profissional dos técnicos em edição da rádio, que foram extremamente solícitos, adotando, inclusive, uma postura de transmitir ensinamentos sobre o processo de edição aos estudantes.

A pesquisadora e os editores deixaram os alunos decidirem sobre todos os pontos da edição de seus episódios, como corte de determinadas falas, ajustes, regravação de falas, a inserção ou não de trilhas e recursos sonoros em geral. Os estudantes decidiram que o podcast não teria BG (música de fundo) na parte de suas falas, nem outras inserções sonoras, com o objetivo de dar destaque ao diálogo e tema abordado e, também, para seguir podcasts convencionais de literatura, que dão ênfase ao que está sendo discutido. No entanto, usou-se BG na introdução, para dar mais expressividade à parte padrão dos episódios.

**Imagem 8: Clayton Cavalcante, editor da Rádio UFS, conduzindo a edição com os alunos do IFS**



Fonte: Autora, 2024

Depois de concluído o processo de edição, os alunos opinaram, positivamente, sobre o resultado final, liberando a mídia sonora para divulgação no SoundCloud e sua consequente utilização na pesquisa como um todo. Todos os estudantes manifestaram-se interessados em dar continuidade na produção de podcast sobre literatura em um possível projeto de extensão nesse sentido.

Por fim, o Podcast Literário parece ter cumprido sua função de unir os estudantes num projeto que se apoia na tecnologia digital, para desenvolver mais interesse pela leitura literária, a partir da interação entre eles. Sem dúvida, a colaboração entre os participantes foi um aspecto vital no podcast, pois permitiu que eles aprendessem uns com os outros, compartilhando conhecimentos e experiências. Isso não só os motivou e deu margem a enriquecer o aprendizado, como também construiu um visível senso de comunidade e pertencimento.

Os alunos também puderam perceber-se como autores de conteúdo e protagonistas no ambiente criado e, assim, aprenderam mais sobre literatura e sentiram-se mais motivados a ler, saindo do papel de apenas receptores de informação, para também de criadores e incentivadores uns dos outros, ocupando o centro do processo, todos com um objetivo em comum. Cunha (2012, p.89) reflete que na "fase mais decisiva da formação de gostos e valores, na escola estão leitores e não-leitores, em contingentes significativos e mais facilmente atingíveis pelas ações – imprescindíveis e diferentes, mas complementares – de ensinar a ler e a descortinar os horizontes da leitura, ou, em outras palavras, ajudar a gostar de ler".

**No cenário da Educação Profissional e Tecnológica, a formação de leitores é imprescindível, visto que a preparação para o mundo do trabalho e para a vida nesse ensino deve garantir não só o conhecimento técnico, mas também a capacidade crítica desses estudantes. Logo:**

**A relação dialógica possibilita o respeito e o reconhecimento da alteridade e, ao mesmo tempo, a certeza de que o “eu” não aprende nem ensina sem o “outro”. Também garante o educar e o educar-se, na prática da liberdade. Na ambiência da EPT, faz sentido a prática dialógica, tendo em vista os ideários de uma formação omnilateral, em que os educandos devem ser atendidos em suas totalidades, de maneira que sejam ensinados a agirem em seus mundos com integralidade, conhecendo as nuances históricas, políticas, tecnológicas, culturais, entre outras, de seus ambientes sociais (Santos, 2024).**

**O hábito de ler, uma vez adquirido no ambiente escolar, mantém-se para a vida do estudante, como bem coloca Carvalho (2014), classificando a Literatura como um contexto social mais amplo, que ultrapassa as grades curriculares, firmando-se como importante elemento cultural que integra as relações e atividades humanas, para além da escolarização das suas produções. Dessa forma, práticas como o Podcast Literário são muito bem-vindas, tendo em conta que atinam com o mundo atual imerso a tecnologias, valorizando o convívio, o diálogo, as influências e motivações, ao mesmo tempo em que permitem a esses estudantes conhecer e habituar-se à literatura, que pode vir a dar-lhes um lugar social.**

## Referências:

DIAS, Anair Valênia Martins; FERREIRA, Daniela Carvalho Monteiro. **O podcast como promotor dos multiletramentos na sociedade contemporânea.** Revista sonora, UNICAMP, 2012. Disponível em: <https://www.iar.unicamp.br/revista-sonora/revista/volume-4/edicao-07/o-podcast-como-promotor-dos-multiletramentos-na-sociedade-contemporanea/>

Acesso em: 12 jan.2024

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Análise introdutória da pesquisa III Retratos da Leitura no Brasil.** In: II Seminário Retratos da Leitura no Brasil. Brasília: Instituto Pró-Livro, 2012. Disponível em: <http://www.prolivro.org.br/ipl/publier4.0/dados/anexos/3182.pdf>. Brasília

Acesso em: 29 jul. 2024.

KAPLÚN, Gabriel. **Material educativo: a experiência de aprendizado.** Comunicação & Educação, São Paulo, n.27, p. 46-60, 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/3749>

Acesso em: 26 abr. 2024

SAES, Stela. **Uma experiência de leitura em tempos remotos: o podcast literário.** 2021. Disponível em: <https://publicacoescesu.cps.sp.gov.br/fma/article/download/58/57>. Acesso em: 14 de set. 2024.

SANTOS, E. F. **Ideias de Paulo Freire entrelaçadas na criação dos Institutos Federais.** Revista Multifaces, v. 6, n. 2, Dossiê Temático Paulo Freire– Parte 2, p. 16-22, 2024.

CARVALHO, Letícia Queiroz de. **A leitura na escola: as contribuições de Mikhail Bakhtin para a formação do leitor responsivo.** Pensares em Revista, São Gonçalo-RJ, 2014